

Engenharia Florestal

Composição E Diversidade Beta Entre Diferentes Fisionomias Do Parque Nacional Cavernas Do Peruaçu

Ana Livia de Carvalho Rodrigues - 8º período, Bacharelado em Ciências Biológicas, DBI/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva bolsista FAPEMIG.

Rafaella Tavares Pereira - 11º período em Engenharia Florestal, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, DCF/UFLA, bolsista CNPq.

Michael Oliveira Alves Braga - 10º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, bolsista FAPEMIG

Miguel Gama Reis - Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Denise Moura Madeira - Mestranda em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Rubens Manoel dos Santos - Orientador DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva rubensmanoel@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A região do norte de Minas Gerais, onde está localizado o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNP) é um local de transição entre os biomas de Cerrado e Caatinga, caracterizando uma alta diversidade de espécies que contempla formações de Floresta Decidual Estacional (FED), Floresta Estacional Semidecidual (FESD) e Cerrado. O presente trabalho teve como objetivo descrever a composição florística e a diversidade beta entre três áreas localizadas no PNP. A partir do banco de dados de inventário florestal do Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva da Universidade Federal de Lavras, foram analisadas 3 áreas de 1 hectare que contemplam áreas de Cerrado e FED. O critério de inclusão foi de indivíduos com DAP maior de 5 cm, acima de 1,3m. Para o cálculo da diversidade utilizou-se software RStudio. Na primeira área denominada de Cerrado, foram identificados 835 indivíduos de 38 espécies distintas, as espécies mais representativas foram: *Eugenia dysenterica* DC. (234), *Machaerium opacum* Vogel (138) e *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos (111). Na segunda área Dolinas, foram identificados 486 indivíduos, pertencentes a 53 espécies, dentre as mais representativas: *Commiphora leptophloeos* (Mart.) J.B.Gillett (50), *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (48) e *Astronium urundeuva* (M.Allemão) Engl. (39). Na terceira área Torres, foram identificados 985 indivíduos de 56 espécies, sendo as mais representativas: *Combretum duarteanum* Cambess. (214), *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos (112), *Machaerium acutifolium* Vogel (94). A diversidade beta entre as áreas Cerrado e Dolinas apontou turnover de 0,95 entre as spp, identificando alta taxa de substituição de espécies, o mesmo ocorreu para Torres e Cerrado, um turnover de 0,95, indicando substituição das espécies observadas. Entre as áreas Dolinas e Torres o turnover foi de 0,23, indicando a substituição de espécies entre áreas de formação semelhante, mas em menor grau. Não há indicativo de aninhamento. A área Cerrado e Torres mostraram um bom estado de conservação, pelo elevado número de indivíduos, a área Dolinas apresentou um menor estado de conservação, menor número de indivíduos. A variedade de fisionomias característica da Unidade de Conservação abriga uma maior composição de espécies, caracterizado pelos valores elevados de diversidade beta entre as áreas.

Palavras-Chave: florística, caatinga, cerrado.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, Capes e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/0WpnGPHMOX8>

Sessão: 5

Número pôster: 89

Identificador deste resumo: 1756-16-816

novembro de 2022